

ACNUR EM SÃO PAULO



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

EDUCAÇÃO SOBRE O TEMA DOS REFUGIADOS COMO PRIORIDADE

O projeto [Refúgios Humanos](#) tem como finalidade sensibilizar professores da rede municipal de São Paulo sobre quem são as pessoas refugiadas e discutir maneiras de melhor acolher e integrar crianças de diferentes nacionalidades no ambiente escolar. Realizado pelo Sesc-SP em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, com apoio do ACNUR, desde 2016 o projeto já promoveu 14 formações e 84 encontros, atuando na formação de mais de 1.300 professores do município. Em 2021, o projeto teve início em

abril e se estenderá ao longo do primeiro semestre atendendo cinco diretorias regionais de educação: Butantã, Capela do Socorro, Campo Limpo, Santana e Tremembé. No total de 2021, serão realizadas oito formações de 20 horas cada, atingindo cerca de 600 professores. Em sua linha pedagógica, o projeto conta com a participação de profissionais do ACNUR São Paulo, pessoas refugiadas, pedagogos e profissionais da educação de forma horizontalizada, propiciando o compartilhamento de experiências, informações e práticas educativas.

UNIDADES DO SESC-SP, DIRETORIAS REGIONAL DE EDUCAÇÃO (DRE) E TOTAL DE PROFESSORES PARTICIPANTES DO PROJETO



1ª Edição: 2016

100 participantes

Sesc Campo Limpo e DRE Campo Limpo

2ª Edição: 2018

200 participantes

Sesc Campo Limpo e DREs Campo Limpo, Santo Amaro e Capela do Socorro + Sesc 24 de Maio e DREs Ipiranga e Penha

3ª Edição: 2019

500 participantes

Sesc Campo Limpo e DREs Campo Limpo, Santo Amaro e Capela do Socorro + Sesc Consolação e DREs Penha e Ipiranga + Sesc Santana e DREs Tremembé, Jaçanã e Freguesia do Ó + Sesc Belenzinho e DREs Itaquera e São Miguel

4ª Edição: 2020

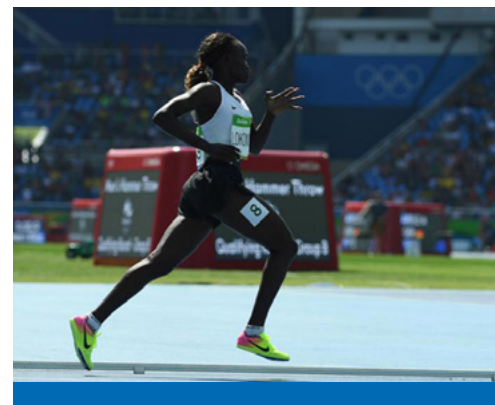
450 participantes

Sesc Pinheiros e DRE Butantã + Sesc Belenzinho e DREs Itaquera, São Miguel, Guaianazes e São Mateus + Sesc Vila Mariana e DREs Penha e Ipiranga

LANÇAMENTO DO VÍDEO DE APOIO AOS ATLETAS REFUGIADOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS DOS JOGOS TÓQUIO 2020/21

O ACNUR lançou no dia 06 de abril - Dia Internacional do Esporte para Desenvolvimento e Paz - um vídeo de apoio aos Times Olímpico e Paralímpico de Refugiados. O vídeo [“A Jornada”](#) descreve de maneira dramática as extraordinárias histórias de atletas refugiados aspirantes aos Jogos deste ano. Atualmente, 60 atletas e para-atletas refugiados treinam com a esperança de competir nos Jogos de Tóquio. O ACNUR está trabalhando com o Comitê Olímpico

Internacional (COI) e o Comitê Paralímpico Internacional (IPC) para apoiar os atuais atletas refugiados que, apesar dos desafios do deslocamento forçado e da pandemia da COVID-19, continuam a treinar para manter vivos os seus sonhos de competir em Tóquio. O vídeo foi lançado no Brasil pelas redes sociais do Santos FC e nas plataformas de trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), ambos parceiros do ACNUR São Paulo.



A refugiada do Sudão do Sul, Rose Nathike Lokonyen, compete os 800-metros pelo Time de Atletas Refugiados Olímpicos Rio 2016.

Foto: © ACNUR / Benjamin Loyseau

PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO LOCAL

FORTALECIMENTO DE REDES LOCAIS PROTETIVAS E DE INTEGRAÇÃO

COORDENAÇÃO DE AÇÕES E ADVOCACY EM CONSELHOS, COMITÊS, GRUPOS DE TRABALHO E FÓRUMS

O ACNUR São Paulo integra e participa, atualmente, de 18 instâncias locais de coordenação e articulação de políticas e iniciativas em favor de refugiados e migrantes. Dentre estas, encontram-se Conselhos, Comitês, Grupos de Trabalho temáticos e Fóruns que contam com mais de 250 atores do poder público, sociedade civil e iniciativa privada regularmente presentes. No segundo bimestre, a equipe do ACNUR em São Paulo participou e, em alguns casos, coordenou, um total de 26 reuniões de advocacy e coordenação nos mencionados fóruns locais. Dentre outros destaques, o ACNUR

se engajou ativamente, junto à OIM e demais membros do GT Plano, nas discussões ora conduzidas pelo COMITRATE sobre o processo de elaboração do I Plano Estadual de Políticas para Refugiados, Migrantes e Apátridas de Minas Gerais e, como membro do Comitê Eleitoral, na preparação da segunda eleição de conselheiros do Conselho Municipal de Imigrantes de São Paulo. Em abril, o ACNUR promoveu um encontro virtual de cidades para compartilhar boas práticas no acolhimento de pessoas refugiadas e migrantes, incluindo indígenas, envolvendo os municípios de Ananindeua (PA), Belém (PA), Nova Iguaçu (RJ), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).

DISTRITO FEDERAL

- ★ Grupo de Estudos Prévios (Comitê Nacional para Refugiados)

MINAS GERAIS

- ★ Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida, Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo de Minas Gerais (Comitrate)
- ★ GT Warao Belo Horizonte
- ★ GT Warao Montes Claros
- ★ GT Warao Uberlândia
- ★ Rede Acolhe Minas

SÃO PAULO

- ★ Conselho Municipal de Imigrantes de São Paulo
- ★ GT instituído no âmbito do Termo de Cooperação Técnico-Institucional para Proteção e Promoção de Soluções Humanitárias e Solidárias em Situações de Migrantes Inadmitidos no Aeroporto Internacional de Guarulhos
- ★ GT Warao Campinas/Hortolândia
- ★ Setor Anexo de Atendimento a Crianças e Adolescentes Solicitantes de Refúgio e Vítimas de Tráfico de Pessoas (SANCAST) da Vara da Infância da Penha
- ★ GT Warao São Paulo

BAHIA

- ★ Rede de Apoio a Migrantes na Bahia - RAMBA

RIO DE JANEIRO

- ★ Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção aos Refugiados Migrantes (CEIPARM/RJ)
- ★ Comitê Estadual de Saúde População Migrante e Refugiada (RJ)
- ★ GT Warao Nova Iguaçu
- ★ GT instituído para Proteção e Promoção de Soluções Humanitárias e Solidárias em Situações de Migrantes Inadmitidos no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão)

RIO GRANDE DO SUL

- ★ Comitê estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas no Rio Grande do Sul (COMIRAT)
- ★ GT Integração Local (Warao) Porto Alegre
- ★ Fórum de Mobilidade Humana

PARANÁ

- ★ Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA)

CAPACITAÇÕES

Durante o segundo bimestre de 2021, a equipe do ACNUR São Paulo participou de **07 formações para redes locais de 06 estados do Sul e Sudeste**, alcançando um total de **406 participantes capacitados** em temas relacionados a empregabilidade, acesso à documentação e ao procedimento de refúgio, e trabalho humanitário e direito internacional dos refugiados.

São Paulo

O ACNUR participou também de formação a alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Relações Internacionais da PUC São Paulo, com ênfase no trabalho humanitário e em possibilidades de atuação no âmbito da extensão universitária.

Rio de Janeiro

Foi realizada, no mês de março, capacitação da equipe do Projeto Pares, executado pela Caritas Arquidiocesana em parceria com o ACNUR São Paulo, sobre proteção comunitária. A formação faz parte da estratégia de aprofundamento da abordagem comunitária no estado do Rio de Janeiro, que inclui, dentre outras iniciativas, o trabalho com grupo de promotoras comunitárias migrantes e refugiadas.

Minas Gerais

Aproximadamente 100 atendentes da política municipal de assistência social e direitos humanos de Belo Horizonte passaram por nova rodada de capacitação com foco no aprimoramento do atendimento a refugiados e migrantes em serviços públicos socioassistenciais. Ao longo de dois dias, o ACNUR organizou e ministrou formação aprofundada, em conjunto com a OIM, sobre questões documentais e direitos de pessoas refugiadas e migrantes. A formação representa mais uma etapa do projeto de fortalecimento da política municipal em benefício de refugiados e migrantes.

Paraná

O ACNUR São Paulo, em parceria com a Caritas Regional Paraná, realizou roda de conversa com 95 solicitantes de refúgio, refugiados e migrantes, em sua maioria venezuelanos, sobre os impactos da Portaria Interministerial n. 19 de 2021. O evento contou com a participação da Defensoria Pública da União e do IMDH. Ainda em março, o ACNUR lançou, em parceria com a Universidade Federal do Paraná, que integra a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, o lançamento do livro “Movimentos, Memória e Refúgio”.

Santa Catarina

O ACNUR São Paulo participou de webinar realizado pela Defensoria Pública da União (DPU-SC) sobre a empregabilidade de refugiados e migrantes. A equipe de Meios de Vida apresentou as principais iniciativas nessa área, incluindo a Plataforma Empresas com Refugiados, o projeto Empoderando Refugiadas e a Plataforma Refugiados Empreendedores. O webinar contou com a presença de 60 participantes e foi também apoiado por representantes da Organização Internacional para as Migrações (OIM), Caritas Santa Catarina, Universidade de Brasília (UnB) e refugiado que compartilhou sua experiência laboral no Brasil.

Rio Grande do Sul

No mês de março, 60 pessoas foram também capacitadas sobre o processo de solicitação de refúgio em evento organizado pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, em parceria com a Universidade de Caxias do Sul (UCS). Ainda em parceria com o CAM, o ACNUR ministrou formação sobre acesso a documentação a futuros atendentes da rede do município de Passo Fundo/RS.

INFORMAÇÃO PÚBLICA



Carlos, jornalista refugiado da Venezuela, é um dos quatro jornalistas retratados na exposição “Jornalistas Refugiados”.

Foto: © Folhapress / Bruno Santos

REFUGIADOS COMO TEMA DE AULAS DE GEOGRAFIA PARA ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO EM SÃO PAULO

Em janeiro de 2021, o ACNUR São Paulo trabalhou em parceria com a Secretaria Estadual de Educação para fornecer informações e dados para a primeira videoaula lançada para alunos e alunas matriculados no ensino médio público: [A distribuição da riqueza mundial e a situação das pessoas refugiadas no mundo](#). Em abril, como complemento à aula inicial, foi lançada a aula [Indicadores demográficos do planeta](#). Cerca de 400 mil alunos foram impactados pelo conteúdo, reafirmando o ACNUR como fonte de informação sobre a temática do deslocamento forçado e o compromisso social da organização humanitária em contribuir para a educação de qualidade, como prevê o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4.

OFICINA COM JORNALISTAS E ESTUDANTES DE COMUNICAÇÃO

Em abril, o setor de informação pública do ACNUR São Paulo promoveu um workshop voltado para profissionais e estudantes de comunicação na região norte do país, abrangendo os estados do Amazonas, Roraima e Pará. O total de 199 pessoas se inscreveram e dentre estas, 30 jornalistas e estudantes de comunicação de diversos veículos/universidades participaram do treinamento, promovido em parceria com o jornal Folha de São Paulo. As oficinas têm como intuito sensibilizar o público para a produção de conteúdos jornalísticos responsáveis e inclusivos em suas abordagens, mitigando os efeitos de xenofobia. Além da oficina, o ACNUR trabalha o tema por meio da exposição [“Jornalistas Refugiados”](#) trazendo o recorte de quatro jornalistas que buscaram proteção internacional no Brasil.

PREVENÇÃO E RESPOSTA À VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO

Como destaque das iniciativas no marco do Dia Internacional da Mulher, 08 de março (8M), houve o lançamento da cartilha [“Valente é a sua voz!”](#), elaborada pela Caritas Paraná em parceria com o projeto de extensão Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH) e com o Observatório de Direitos Humanos da Universidade Federal do Paraná, com o apoio e contribuição do ACNUR São Paulo. O material busca orientar e conscientizar mulheres e meninas refugiadas e migrantes sobre a violência baseada em gênero, com ênfase na violência doméstica, além de servir como fonte de informação às redes de apoio e proteção a essa população. A cartilha está disponível em 6 idiomas: português, árabe, inglês, espanhol, crioulo haitiano e francês.



MEIOS DE VIDA

INTERIORIZAÇÃO A BELO HORIZONTE (MG)

Em março, 29 venezuelanos(as) beneficiários(as) da modalidade institucional da Estratégia de Interiorização foram recepcionados no centro de acolhida e integração Vila Alberto Hurtado, em Belo Horizonte-MG, gerido pelo Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR) em parceria com o ACNUR São Paulo. Durante o período de acolhimento, todos(as) serão apoiados com encaminhamento para serviços públicos, análise de proteção, de capacidades e experiência profissional, apoio na preparação de currículos e na identificação de oportunidades de trabalho. [Clique aqui](#) para conhecer todos os serviços de acolhida e de referência que o ACNUR e seus parceiros ofertam no território brasileiro.



PROGRAMA DE APOIO PARA A RECOLOCAÇÃO DOS REFUGIADOS (PARR) REALIZA 385 ENCAMINHAMENTOS PARA ENTREVISTAS EM 2020, RESULTANDO EM 69 CONTRATAÇÕES

Com o objetivo de promover a integração de refugiados, solicitantes de refúgio e migrantes na sociedade brasileira por meio da inclusão laboral, o Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR) foi criado em 2011 pela EMDOC, consultoria especializada em imigração, em parceria com o ACNUR. Em 2020, o programa passou por uma reestruturação e foi o primeiro projeto de empregabilidade com apoio do ACNUR a atender de forma totalmente remota, por conta da pandemia de Covid-19.

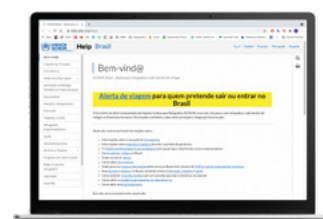
A nova metodologia focou no registro e operação exclusivamente online e, ao todo, 74 novas empresas foram cadastradas no projeto. O PARR fez 385 encaminhamentos para entrevistas, das quais 276 foram realizadas e 69 pessoas foram formalmente contratadas. As contratações aconteceram nas áreas Administrativa, Atendimento, Operacional, Serviços Gerais e Jovem Aprendiz.

COMUNICANDO COM PESSOAS REFUGIADAS

PLATAFORMA HELP ATINGE RECORDE DE VISITANTES EM MARÇO

Um dos maiores desafios enfrentados por refugiados, solicitantes de refúgio e apátridas em todo o mundo é ter acesso a informação confiável e atualizada sobre seus direitos e serviços no país de acolhida. Por isso, no dia 13 de novembro de 2018, o ACNUR lançou no Brasil o site Help (ajuda.acnur.org), uma plataforma digital para servir como fonte de informações úteis para essa população. Pouco mais de dois anos após o lançamento, os acessos à plataforma demonstraram que ela se tornou uma fonte de referência para a população refugiada e migrante e também para profissionais da rede de atendimento em todo o país, tendo alcançado o número recorde de 21 mil visitantes apenas no mês de março. Neste período, as páginas mais acessadas foram: “onde procurar ajuda”, “residência e naturalização”, “documentos” e “coronavírus: trânsito e fronteiras”. E as cidades que mais acessaram foram São Paulo, Manaus, Rio de Janeiro, Curitiba e Boa Vista.

A plataforma Help está disponível em cinco idiomas: português, espanhol, inglês, francês e árabe.



Visite: ajuda.acnur.org

“A plataforma Help me apoia nas necessidades e consultas pontuais, pois oferece uma gama diversificada de informações além de ser amigável na navegação e interface.”

Luiza Roberta Solera Gagliardi,
Assessora de Proteção Legal da
Cáritas Brasileira Regional Paraná



@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.